

CIÊNCIA E FÉ

1 - As Ciências Cognitivas e a Psicologia, confirmam a fé cristã

1 - 3 Os mapas cognitivos ou mentais da nossa natureza humana são criados unicamente da infância até à adolescência, ou sidos imprimables ao longo de toda a nossa vida?

Uma das razões pelas quais cientistas foram surpreendidos pela emoção que capturou o cérebro de um adolescente é que o cérebro está mudando muito pouco durante a infância. Em crianças 6 anos, ele tem, de facto, chegou a 95% do seu tamanho adulto. O tamanho do cérebro não é um teste da capacidade mental. Se a mulher geralmente tem um volume cerebral menor do que os homens, ainda tem uma capacidade neuronal idêntica ao dos homens. Sabemos hoje que um laptop pode ser uma centena de vezes mais poderoso que o computador ontem, e é a mesma coisa.

Nossas capacidades analíticas não estão relacionadas com a dimensão do nosso cérebro, mas a interligação dos seus neurônios e sinapses (ligações neuronais). Se existe três tipos sinapses, aquelas de natureza químico que são mais numerosa, aquelas de natureza eléctrica pouco frequente e o mista (químicos ou eléctricos), existe mais de 200 tipos de neurónios que não têm todas as mesmas funções. Uma parte entre elas é utilizada como elementos transportadores de informação, outras como elementos a motor, e outras ainda são utilizada "em armazenamento de dados". Influx nervoso (ou potencial de acção) que permite a transferência de dados é um fenómeno físico-químico, e produz <u>um campo eléctrico a nível dos neurónios.</u> Este fenómeno não é no entanto assimilável à uma corrente eléctrica. Circula à 49 m/s para os membros inferiores no homem, e 42m/s para os membros superiores.

Exemplo de <u>uma sinapse química</u>, que é a zona de transmissão de dados entre dois neurónios. As sinapses são separados por um espaço que permite que a sensibilização sináptica dos neurónios próximos do este que é activado, sem que tenham obrigação de reagir e produzir uma eventual transferência de dados.



Para além dos nossos valores genéticos, particularmente a nível do lóbulo frontal do Neocórtex, cria-se por conseguinte um sistema de imagens analítica vinculada principalmente às emoções.

Estes dados criam-se em relatório à procura do prazer, no reconhecimento de um amor egocêntrico refreado pelo medo, pela ansiedade, pela angústia... A interconexão dos nossos neurónios e sinapses, permite-nos uma análise cada uma das situações da nossa vida em relatório à uma imagem já interpretada. **Estas "imagens" são chamados de mapas cognitivos.** Estes mapas Seguiu uma análise bastante constante no cognitivo da criança, o que permitiu que o psicólogo suíço Jean Piaget (1896-1980) lançou as bases da epistemologia genética, o estudo dos modos de pensamento em vida. Além, portanto, a contribuição genética dos pais, estes são gerados por todos os estratos sociais e educacionais no ambiente rigidez sináptica crescendo progressivamente reforçando os alicerces do valor recompensa, punição "como o Tópicos Avançados em idade adulta.

Nosso sistema de interligações neuronais estabiliza em um estado considerado adulto cerca de 25 anos, tal como evidenciado pela estudos do Dr. Geidd, mas tende a falta flexibilidade gradualmente. A verdade é que toda a nossa vida, a nossa memória a curto prazo podem permanecer criativo mapas cognitivos na nossa memória de longo prazo. Eles podem ter mais dificuldades que surjam no hipocampo, o gestor de memória de curto e longo prazo para o córtex frontal, o principal local de armazenamento de mapas cognitivos.

Isto significa que, qualquer que seja a nossa idade, estamos sempre a liberdade de nosso método de análise sobre o plano espiritual, mesmo que seja mais difícil estabelecer relações causa e efeito.